



**Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância
Curso de Licenciatura em Geografia**

Samara Diniz Marinho

EXPERIÊNCIAS VIVIDAS NO CURSO DE GEOGRAFIA: RELATÓRIO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**CAMPINA GRANDE – PB
2014**

SAMARA DINIZ MARINHO

**EXPERIÊNCIAS VIVIDAS NO CURSO DE GEOGRAFIA:
RELATÓRIO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Relatório apresentado ao Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Graduada em Geografia.

ORIENTADOR (A): Prof^a. Ms. Maria das Graças Ouriques Ramos / UEPB

**CAMPINA GRANDE – PB
2014**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

M332e Marinho, Samara Diniz
Experiências vividas no curso de geografia [manuscrito] :
relatório de conclusão de curso / Samara Diniz Marinho. - 2014.
20 p. : il.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia
ead) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino
Médio, Técnico e Educação à Distância, 2014.
"Orientação: Maria das Graças Ourique Ramos, Secretaria de
Educação à Distância".

1. Geografia. 2. Graduação. 3. Memorial. I. Título.

21. ed. CDD 371.11

SAMARA DINIZ MARINHO

RELATÓRIO FINAL DO CURSO

Relatório apresentado ao Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Graduada em Geografia.

Aprovada em 26 de julho 2014.

BANCA EXAMINADORA

Maria das Graças Ramos.

Profª Ms. Maria das Graças Oúriques Ramos / UEPB
Orientadora



Prof.º Esp. Daniel Campos Martins / UEPB
Examinador

Cleonice Agra do O'

Profª Ms Cleonice Agra do O' /UEPB
Examinadora

RESUMO

O presente relatório contém experiências vividas por mim durante os quatro anos da Graduação em Geografia, 2010–2014, concepções adquiridas durante as práticas dos Estágios Supervisionados I, II e III, bem como atividades desenvolvidas no decorrer do último Estágio Supervisionado, o Estágio III, um resumo sobre o mesmo, ou seja, as experiências em sala de aula. As duas Aulas de Campo, vivenciadas pela a turma, nas cidades de Puxinanã e Areia, ambas na Mesorregião do Agreste Paraibano, retratando ainda, as vitórias e dificuldades durante os quatro anos de Curso. Diante desse contexto esse trabalho objetivou descrever minha trajetória educacional no Curso de Geografia, apontar os erros e acertos na exploração do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), em forma de Memorial.

Palavras – Chave: Experiências. Graduação. Estágio. Memorial.

ABSTRACT

This report contains experiences for me during the four years of undergraduate Geography, 2010-2014, insights gained during the practice of Supervised I, II and III, as well as activities during the last Supervised, Stage III, a summary about the same, ie, the experiences in the classroom. The two classes Campo, experienced by the class in the cities of Puxinanã and sand, both in the Paraíba arid Mesoregion also depicting the victories and difficulties during the four year course. In this context this study aimed to describe my educational career in Geography Course, pointing out mistakes and successes in exploiting the VLE (Virtual Learning Environment), in the form of Memorial.

Key Words: Experiences. Graduation. Stage. Memorial.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO-----	6
1 – MEMORIAL-----	7
2-RELATO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III-----	14
3- CONSIDERAÇÕES FINAIS-----	16
4- REFERÊNCIAS -----	17
APÊNDICES -----	18
FIGURA 1- MODELO DE TERRÁRIO -----	18
FIGURA 2- CONFECÇÃO DOS TERRÁRIOS PELOS ALUNOS -----	18
FIGURA 3- AULA DE CAMPO NA CIDADE DE PUXINANÃ/PB -----	19
FIGURA 4- AULA DE CAMPO, MATA DO PAU FERRO – AREIA/PB -----	19
FIGURA 5- ESCOLA MUNICIPAL MARIA ANUNCIADA BEZERRA -----	20
FIGURA 6- E. E. E. F. M. DEPUTADO ÁLVARO GAUDÊNCIO DE QUEIROZ-----	20

APRESENTAÇÃO

Este memorial descritivo conta minha trajetória acadêmica, destacando as dificuldades enfrentadas em manusear o AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem), ferramenta utilizada na comunicação entre tutores, alunos, coordenadores, bem como a constituição da minha identidade profissional como futura professora de Geografia.

Neste destaque detalhes sobre aulas de campo e os lugares que conhecemos relacionamento entre alunos e tutores, aulas presenciais, a importância das novas tecnologias inseridas no processo de ensino - aprendizagem, dificuldades enfrentadas nos Estágios Supervisionados, métodos utilizados na conciliação de trabalhos e estudos. A informática aliada a EAD (Educação de Ensino a Distância) tem favorecido a uma nova forma de aprendizagem.

Como os afazeres diários têm deixado às pessoas ocupadas, sem tempo de estarem todos os dias em sala de aula, a EAD veio para revolucionar, como uma forma das pessoas se qualificarem profissionalmente com qualidade. O desafio proposto foi resgatar as experiências passadas, que possam dar vida ao Memorial de Trajetória Acadêmica e as transformações percebidas no decorrer dessas experiências.

O presente Memorial objetivou descrever minha trajetória educacional no Curso de Geografia; apontar os erros e acertos na exploração do AVA; mostrar as disciplinas cursadas; identificar as dificuldades e conquistas. Enfim, minha trajetória acadêmica visando resgatar parte das experiências e transformações adquiridas durante essa nova caminhada.

Quanto ao Estágio Supervisionado, este é um momento em que há a observação de como ministrar aulas. Entretanto, podem surgir questionamentos e indagações discordando da realidade escolar.

É o momento em que se observa bastante, estando frente a frente com a realidade escolar, reconhecer que surge muitas vezes a necessidade de capacitação e aprimoramento da formação acadêmica. Enquanto estagiários, ainda há a possibilidade de não dominar determinados assuntos, entretanto a busca de conhecimentos e o aperfeiçoamento na forma de ensino são de responsabilidade do estagiário, onde poderá ter a certeza de que é a profissão almejada e também possibilitará que o mesmo amplie sua visão com relação à sala de aula.

O objetivo do Estágio Supervisionado é fazer com que o estagiário compreenda a realidade social no âmbito escolar e participe de sua transformação **desenvolvendo habilidades e concepções de como ensinar o aluno, de forma que haja** uma aceitação da Instituição e do corpo docente, fazendo com que estes se sintam motivados para uma nova forma de trabalho educativo.

1 - MEMORIAL

Eu, Samara Diniz Marinho, formanda do Curso de Licenciatura em Geografia, na modalidade à distância - EAD, Polo de Campina Grande- PB, pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Iniciei minha graduação no segundo semestre do ano de dois mil e dez (2010). Acessei o AVA com muita dificuldade, pois foi a primeira vez que tive contato com essa ferramenta, o ambiente virtual, tudo era novo. Nunca havia estudado através da modalidade à distância, então minha estratégia era me utilizar da curiosidade e dos erros para melhor conhecer o mundo virtual que me tornou uma aluna fascinada pela área de estudo.

A primeira pessoa com quem tive contato no AVA foi à tutora Elayne, estava com bastante dificuldade na exploração do ambiente, contei com ajuda da mesma. Conheci a EAD através de uma colega, que já estudava na Instituição, onde tive o conhecimento da disponibilidade de vagas para a Licenciatura em Geografia, a mesma informou os procedimentos para adentrar nesta Instituição. Fui até o Pólo de apoio presencial adquirir mais informações sobre a documentação, prazo e endereço de envio.

Escolhi a modalidade à distância porque foi à única forma que encontrei para estudar. Naquele momento trabalhava das 15:00 às 23:00 horas em um Shopping da cidade, onde ocupava todo o tempo e tirava a disposição que precisava para está todos os dias em uma sala de aula num curso presencial. A educação a distância é excelente para as pessoas que querem conciliar trabalho, estudo, família, lazer e acima de tudo ter uma educação de qualidade, podendo escolher os próprios horários para estudos, contando ainda com apoio de tutores, coordenadores e professores.

A UEPB é uma das universidades públicas que dar chances aos alunos que querem realmente concluir uma graduação de qualidade. No ensino a distância o aluno faz seu próprio horário, tornando-os mais flexíveis, mesmo assim muitos desses

alunos desistiram do Curso, pelo fato de não saberem manusear o ambiente virtual, no entanto, foi sugerida uma nova chance pela Universidade para que os mesmos retornassem ao Curso e realizassem as provas e atividades, conseguindo assim, acompanhar a turma sem ter prejuízos.

Na EAD trabalha-se com ferramentas, o chat que possibilita uma comunicação mais interativa sobre assuntos de trabalhos e discussões; Fóruns onde ocorrem debates; Avaliações online, onde a nota é disponibilizada no mesmo momento. Ferramentas estas que facilitam o processo de aprendizagem e a comunicação entre estudantes, professores, tutores, coordenadores e demais participantes.

Para o primeiro semestre do Curso, composto pelas disciplinas de: Introdução à Informática; Seminário Temático; Introdução a Ciência Geográfica; Leitura, Interpretação e Produção de Textos e Fundamentos Sócio Filosóficos da Educação. Nesse semestre tive algumas dificuldades, pois, não tinha total domínio sobre o ambiente virtual, foi um período de adaptação com as ferramentas para poder utilizá-las, a fim de ter um bom êxito na aprendizagem. Foi um período em que os alunos de forma geral não atingiram a média, cabendo a Coordenação do Curso, decidir que aqueles com a média a partir de 66%, não precisariam mais fazer prova final, porém esse arredondamento só foi disponibilizado nesse período, parte das baixas notas foi em decorrência da fase de adaptação e domínio do AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Apesar de toda essa ajuda, infelizmente muitos alunos desistiram, acredita-se que pela falta de perseverança e otimismo, pois, um vencedor é aquele que erra por várias vezes e não desiste, sabendo que a vitória em algum momento chegará. Pensei também em desistir, mas minha força de perseverança falou mais alto, e me impulsionou para o desenvolvimento vitorioso. Dominar todo o ambiente virtual é uma conquista.

A tutora Raquel sempre enviava mensagens estimulando a exploração do ambiente, avisando sobre atividades, provas, informando assuntos a serem estudados, sempre se preocupava, questionava sobre dúvidas ou dificuldades. Nesses incentivos, lembro-me de uma mensagem enviada, “no início é assim mesmo, ainda estamos nos adaptando, quando terminar o semestre, você vai perceber o quanto evoluiu.” Sempre expus minhas dificuldades, e ela disposta a me ajudar a ultrapassar cada barreira que surgia no decorrer da caminhada acadêmica.

As disciplinas estudadas no segundo semestre foram Educação e Tecnologia; Geografia Física I; Leituras Cartográficas e Interpretações; Metodologia Científica; Educação a Distância; Organização do Espaço e Seminário Temático. Período bastante tranquilo em relação ao semestre anterior, pois neste já sabia abrir as atividades sem muitas dificuldades, baixava os fascículos sem dá erros, meu desempenho foi bem melhor comparado ao primeiro semestre.

No terceiro semestre estudou-se: Estudos Contemporâneos da Cultura; Didática para o Ensino de Geografia; Ciências da Natureza e Realidade; Instrumentação Para o Ensino de Geografia I; Ecossistemas Brasileiros e Seminário Temático. Iniciei este semestre pensando no Seminário que teria de apresentar, um Trabalho com um tema específico. Para os tutores e demais alunos, foi um momento de tensão, porque a maioria não tinha habilidade para falar em público e, além disso, seria um momento avaliativo, a timidez atrapalhou um pouco. Porém, foi com essa disciplina que superei meu medo de falar diante de uma plateia, sempre pensava, como poderia uma futura professora ter vergonha de falar em público? Foi, no entanto, através do Seminário que venci essa limitação, e atualmente consigo me expressar tranquilamente.

Para o quarto semestre as disciplinas foram: Geografia Física II; Leituras Cartográficas II; Psicologia da Educação; Formação Territorial; Pesquisa e Ensino de Geografia e Seminário Temático. Foi um período de desafios, onde a turma se reuniu para confeccionar uns terrários (Figuras 01e 02), Apêndice. Este é um recipiente aberto ou fechado, onde se cultivou algumas espécies de plantas, simulando o seu ambiente natural, utilizando garrafas pet, areia, tesoura, papel filme Foi uma manhã bastante produtiva e de muitos conhecimentos com a ajuda das tutoras.

No quinto semestre as disciplinas: Geografia Regional do Mundo I; Instrumentação para o Ensino de Geografia II; Geografia da População e Seminário Temático. Neste período aconteceu a primeira Aula de Campo, onde se visitou a cidade de Puxinanã (Figura 03), ver Apêndice, acompanhou-se o processo de tratamento d'água, conhecemos o açude, o lixão e um pouco da cidade. Foi mais uma oportunidade de conhecimentos, onde se ouviu o depoimento e revolta de muitos moradores com relação ao aterro sanitário daquela localidade, prejudicando o meio ambiente, poluindo barreiros e o açude Milhã que abastece a cidade e fica a 300m do aterro, que pode vir a ser poluído.

O sexto semestre, foi composto pelas disciplinas de Geografia Agrária; Estágio Supervisionado I; Geografia Urbana; Espaço, Tecnologia e Globalização;

Geografia Física III e Seminário Temático VI. A novidade do semestre foi o início do estágio, apenas observatório. Momento de analisar as metodologias utilizadas pelo professor para o ensino de Geografia. Nesse período aconteceu a segunda Aula de Campo elaborada pela professora Maria das Graças Ouriques, onde fomos à cidade de Areia, no Brejo Paraibano, e visitamos o Museu do Brejo Paraibano; a Trilha do Cumbe na Mata do Pau Ferro, uma Unidade de Conservação (Figura 04) no Apêndice; em seguida fomos almoçar no Restaurante Rural Vó Maria, foi um dia maravilhoso de muitas informações e aprendizado.

Na viagem, estiveram conosco uma turma da professora Maria das Graças Ouriques, do Curso Presencial de Geografia da própria UEPB. A aula contou com a guia turística, a historiadora Luciana Balbino, que explicou tudo sobre o acervo histórico do lugar, inclusive as plantas venenosas da Mata, na qual não devíamos tocar para evitar supostos e indesejáveis acidentes; apresentou vários museus, a exemplo do Museu da Rapadura; levou-nos para visitar lojas de artesanato típico da cidade de Areia e redondezas, onde tinha o famoso sorvete de cachaça, que atrai os olhares dos turistas.

Neste sexto semestre houve o primeiro Estágio que teve início, na Escola Municipal Professora Maria Anunciada Bezerra (Figura 5) ver apêndice. Localizada na Rua José Nogueira Pereira, Bairro: Três Irmãs, S/N. A diretora Cleone Ferreira da Silva Almeida e sua vice Elzebia, como colaborador o professor Elias da Silva Almeida.

É de se admirar a perseverança de muitos alunos do 6º ano, que se deslocam de bairros distantes, participam alegremente da aula, dar sugestões, ajudam um ao outro, e essa minoria é que faz a diferença em sala de aula. Infelizmente muitos estavam desmotivados, sem perspectiva de aprendizado, já dizia Luiz Alves “O aluno é como uma pequena semente que deve ser plantada e cuidada para germinar e dar bons frutos. O professor é como o agricultor que vê na semente a esperança que proverá as necessidades da sociedade”.

No sétimo período estudaram-se as disciplinas de Geografia do Mundo II; Estágio Supervisionado II; Geografia Regional do Brasil e Instrumentação para o Ensino de Geografia III. Foi uma etapa tranquila de observação de aulas exigida pelo Estágio II, realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Deputado Álvaro Gaudêncio de Queiroz (Figura 6).

No oitavo e último semestre, cursamos as disciplinas de Estágio Supervisionado III; Geografia do Nordeste; Estudos do Semiárido; Instrumentação para o Ensino de Geografia IV e Seminário de Pesquisa: TCC. Período de muita expectativa onde teve início de fato a prática do Estágio Supervisionado, e ainda a preocupação com o Trabalho de Conclusão de Curso- TCC. Para quem não tem noção da estrutura desse trabalho, a elaboração do mesmo torna – se difícil.

Cursar Geografia para mim foi muito gratificante, me possibilitou rever conceitos de ensino, ampliou meus conhecimentos e pensamentos, modificando assim minha maneira de vê a Geografia com outros olhos. Para mim a Geografia era apenas a matéria onde se decorava países, capitais, cidades, e não é só isso, estudar Geografia é interpretar, memorizar, observar, descrever, identificar, é conhecer o espaço geográfico.

Na minha visão a graduação na modalidade a distância não tinha qualidade, comparando a graduação do curso presencial, pensava como muitas pessoas, de que seria mais fácil, que o aprendizado não seria o mesmo, mas esse paradigma foi quebrado, a partir do momento que me tornei aluna do Curso na modalidade à distância da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB.

O Curso embora seja à distância, teve momentos presenciais, como foi descrito, a Aula de Campo, encontros com as tutoras Elayne e Raquel, com os professores Sérgio Simplício e Maria das Graças Ouriques, esclarecendo e tirando dúvidas dos alunos. As tutoras sempre chamando atenção para que os alunos seguissem o cronograma de estudos, elaborado pelos professores.

Algo que gerou dificuldades foi à falta do livro didático, o material foi apenas disponibilizado virtualmente, pelo fato de atraso na confecção dos livros o que gerou certa polêmica e um pouco de indignação por parte de alguns alunos. Estudar pelo computador chega a ser muito cansativo e pouco produtivo, uma vez que no livro podemos destacar partes importantes fixando melhor os conteúdos. Imprimir cada livro, as despesas seriam muito altas, não sendo viável. Apesar de se ter recebido esses livros praticamente no final do Curso, nos auxiliou bastante no aprendizado dos dois últimos semestres e no estudo nas disciplinas de referta. Mesmo com vários obstáculos, estudar sempre vale a pena. Para Freire (1998, P66) “estudar exige disciplina, estudar não é fácil. Porque estudar pressupõe criar, recriar, e não apenas repetir o que os outros dizem... Estudar é um dever revolucionário”.

Para a realização das provas que se faz presencial, no início do Curso eram realizadas na Faculdade de Administração da UEPB, localizada no centro da cidade de Campina Grande, passando por outros locais, no final do Curso na Central de Aulas. As provas de início me surpreenderam, muitas tinham várias páginas, e eu ainda estava habituada à prova do Ensino Médio, curtas e breves, então me deparei com todas aquelas páginas, o que me “intimidou”, porém tudo é questão de adaptação, os semestres foram se passando e me adaptei ao modelo das provas da Instituição.

Nas primeiras atividades online tive dificuldades, principalmente quando eram cronometradas, me preocupando muito mais com o tempo do que com as respostas corretas, fui um pouco prejudicada, até que me habituei,consegui responde-las sem precisar fixar os olhos no temporizador, e assim meu desempenho foi melhorando.

No Pólo de apoio presencial, os alunos contam com uma biblioteca que possui um acervo de livros e monografias, uma bibliotecária capacitada, sabe tirar todas as dúvidas, ajudando assim no processo de aprendizagem. Pode-se contar ainda nesse espaço com computadores, Internet e tutores, esse conjunto de elementos foi essencial para o aprimoramento de conhecimentos.

De início éramos divididos em quatro turmas, cada turma com seu tutor, porém muitos alunos evadiram-se do Curso, o MEC cortou verbas, forçando assim o desligamento de dois importantes tutores. No início tive dificuldades em conciliar o Curso com o trabalho, mesmo sendo na modalidade EaD, muitas vezes o cansaço vencia a vontade de estudar, sempre deixando para o dia seguinte. Tentava responder os exercícios que tinha no final de cada fascículo, assim meu aprendizado evoluiu bastante, e com essa metodologia descobri o melhor horário apesar do cansaço, para estudar, o silêncio das altas horas, acrescentaram e muito ao meu conhecimento.

Quando cursava o Ensino Médio, não gostava das metodologias utilizadas pelos professores de Geografia, onde se decorava países, cidades, capitais, regiões, sem que houvesse uma só aula dinâmica. Foi através da graduação em Geografia, com seus estágios e disciplinas voltadas a área de educação, onde se aprende a localizar uma cidade no mapa utilizando um simples quebra cabeça; falar sobre poluição ambiental, e levar os alunos para observarem este problema de perto, ou corre o risco dos mesmos não mudarem seus conceitos ou aprenderão sobre tal problema mudando assim a forma de agir; as aulas de campo, para aprender na prática o que se

estuda na teoria, isso é Geografia, estudar o espaço, seja este natural ou transformado. A Geografia é dinâmica, viaja pelo planeta sem sair do lugar, as diversas paisagens, o espaço, a natureza, Moreira (2006) afirma que, “a Geografia é transformadora, questiona a relação do homem com a natureza, com o espaço (...)”.

Os futuros professores precisam recriar a sala de aula, envolver cada vez mais os recursos tecnológicos que atualmente compõem a nova sala de aula (data show, TV, aparelhos de DVD, Tablet, laboratório de informática, entre outros). Uma vez que o espaço da sala de aula é transformado em um espaço tecnológico, o processo de ensino – aprendizagem torna-se cada vez mais interessante e eficaz, fazendo com que os alunos se empenhem mais no processo de aprendizagem, se utilizando dessas ferramentas. Para Costa,

A generalidade dos países tem em curso iniciativas de âmbito nacional que visam incentivar e promover a generalização do uso de computadores nas escolas, incluindo, desde a aquisição de computadores, à divulgação de “boas-práticas” e formação de professores (COSTA, 2008:27),

Nesses quatro anos de estudos aprendi que os futuros educadores devem inovar cada vez mais neste novo processo de ensino- aprendizagem, utilizando – se das novas tecnologias para favorecer o processo de aprendizagem. Freire, afirma:

“Ensinar exige sempre bom senso para não ser nem um professor licenciado, nem um déspota da educação. A realidade é dado essencial na construção e reconstrução dos conhecimentos, assim como sempre aprender com ela porque ensinar e aprender não são isolados. Fruto dessa inconclusão do ser, é necessário ao bom educador a crença de que mudar é possível. Logicamente como ensinar é participar de várias construções de novos saberes é preponderante que o educador seja curioso e esteja sempre disposto a pesquisar o mundo... Educar exige comprometimento (FREIRE, 2003, p. 96).”

É preciso que ocorra essa inovação na educação, porém, sem esquecer os alunos de mais idade, que decidiram voltar para sala de aula a fim de recuperar o

tempo perdido e aproveitar a chance de estudar que não tiveram durante a juventude, tanto os alunos como as escolas precisam de professores ousados, professores que não tenham restrições ao diferente, pois, é de renovação que as escolas públicas necessitam. E é com essa ideia de renovação que concluo minha graduação em Geografia, podem ter a certeza de que uma nova e moderna educadora a UEPB construiu para trilhar caminhos de sucessos e vitórias na educação. Quem inova, renova, e quem renova obtém diferentes resultados.

2 - Relato do Estágio Supervisionado III

No dia 27 de fevereiro fui até a Escola Maria Anunciada Bezerra, localizada na Rua José Nogueira Pereira, bairro Três Irmãs pedir autorização para realizar o Estágio Supervisionado, pela segunda vez na Instituição. Iniciei o Estágio III no dia 10 do mesmo mês numa turma do EJA.

Estava bastante nervosa, pois, seria a responsável pelo aprendizado dos alunos e iria está sendo observado pelo professor da Disciplina. Este emprestou o livro do EJA; mostrou os conteúdos propostos; orientou-me como poderia explicar os conteúdos; alertou-me sobre as dificuldades de entendimento da turma, pois, se tratava de alunos que já fazia algum tempo que haviam parado de estudar, e havia alunos que estavam ali apenas para marcar presença e atrapalhar o aprendizado dos alunos com mais idade.

Utilizei como material de apoio cópias de livros, mapas e textos extras. Como a aula era muito curta, passei a levar cópias dos exercícios, mas reclamavam dizendo que eram muito extensos e conversavam bastante, então decidi mudar de método, comecei a copiar no quadro e percebi que eles se concentravam mais e faziam o silêncio que eu precisava para dar continuidade às aulas. Houve dias que falei para mim mesmo, que não queria ser professora, pois é uma tarefa árdua, principalmente pelas condições precárias da Instituição, não tinha como elaborar slides para que a aula fosse mais dinâmica.

A Escola não é provida desse advento tecnológico, e, ao mesmo tempo tinha aquela pressão do fator tempo e o objetivo de fazer em tão pouco tempo os alunos absorverem o conteúdo proposto, e dentre esses problemas tinha que saber lidar com os alunos desinteressados. A missão era obter a

atenção deles para que no final o objetivo fosse alcançado. Mediante a essas e outras dificuldades aprendi a me posicionar sem medo, e mostrar para aqueles alunos que seria possível aprender de forma dinâmica, mesmo utilizando materiais básicos.

Saí daquela Escola com a certeza de que a missão foi cumprida, os alunos aprenderam a localizar os Pontos Cardiais (NORTE, SUL, LESTE e OESTE); aprenderam a calcular também o fuso horário; movimentos da Terra, entre outros; e o melhor! Todos saíram bem na avaliação final.

O assunto da 1ª aula foi sobre 'Identidade – De Onde Sou?' Foram expostas 04 imagens de países diferentes. Foi solicitado para que os alunos observassem as imagens e falassem o que estavam vendo, o que havia de diferente entre elas, os mesmos citaram o que observaram e fui escrevendo no quadro, por final citei mais características, cada imagem representava um país com costumes diferentes. Em seguida foi proposto que respondessem a um exercício, que no final a correção coletivamente.

Para a 2ª aula estudou-se o tema 'Construindo um país', nesta aula abordou-se a definição de povo, nação, território, na qual foram feitas a comparação entre imagens. A aula seguinte foi sobre 'Como Organizar Uma Nação', foi questionado: Para que serve as leis e os impostos? O que é uma Constituição? O que é um cidadão? O principal documento utilizado pelas pessoas para se identificar, e em que situações esses documentos são utilizados? Em seguida foi realizada uma tarefa para avaliação do aprendizado com as devidas correções.

Mais uma aula onde foi debatido sobre 'As cinco regiões brasileiras'. Com a exposição de um mapa do Brasil com as regiões, onde se questionou: Em qual Estado do Brasil está localizada a cidade vocês, alunos, moram? A qual Região pertence seu Estado? Foi pedido para que eles escrevessem os Estados de cada Região, em seguida caracterizar cada uma.

Na 4ª aula, o assunto foi 'Representando o Mundo em que vivemos'; expondo uma imagem do primeiro mapa, explicando que este foi desenhado em uma pedra na Mesopotâmia, na sequência mostrando a imagem do mapa feito em argila cozida. Em seguida, a explicação do conceito de Cartografia e quem foi Mercator. Falou-se ainda, sobre as novas

tecnologias, onde os computadores se transformaram em grandes aliados para elaboração de mapas digitais.

Para a 5ª aula o assunto foi 'Escala Numérica e Gráfica'. Expliquei como interpretar uma escala numérica e gráfica: que quanto maior o mapa menor será a escala, e quanto menor o mapa maior será a escala. Mostrei alguns mapas e pedi para que os alunos indicassem a escala numérica de cada um deles. Na aula seguinte falou-se sobre: 'Planejar é preciso'? Foi trabalhado a diferença de Planta e Maquete, no desenvolvimento de alguma obra ou numa representação de algum local.

Mais uma aula com o assunto: 'Lendo o Mundo Através do Mapa-Múndi'. Foi observado nesta o mapa- múndi, e perguntado: O que este mapa representa? O que significa as diversas cores do mapa? Seria possível ler e interpretar um mapa? Através desses questionamentos foram tiradas várias dúvidas, onde os alunos participaram bastante.

No décimo dia de aula, o assunto debatido foi: 'Conversando sobre Mapas'. Expliquei o significado das legendas dos mapas, os símbolos e suas cores. Em seguida os alunos responderam a um exercício em grupos. Mais uma aula onde os alunos aprenderam sobre 'Coordenadas Geográficas'; foram abordados os conceitos de latitude e longitude aplicando-se ao mapa. Para o último dia de aula estudo-se 'Os Movimentos de Translação e Rotação feitos pela Terra'; os diferentes horários existentes em nosso planeta, calculando horários de algumas partes do mundo.

As aulas eram ministradas na segunda-feira das vinte as vinte e quarenta e cinco. Foi praticando que tive a certeza de estar na profissão certa, pude me integrar com os alunos, conhecer a realidade de muitos, e estimulá-los a prosseguirem firme e forte sem ficar pelo caminho.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao produzir este relatório, pude compreender quão importante se faz em minha vida o Curso de Licenciatura em Geografia, pois, ampliou meus conhecimentos, mudou minha forma de ver a Geografia, como disciplina e como

Curso, enfim, contribuiu bastante para minha formação enquanto futura professora de Geografia.

Compreendi que o Estágio Supervisionado é fundamental para quem está na área da educação, que é através dessa experiência que podemos verificar nossa afinidade com o mundo da educação, bem como compreender o cotidiano escolar e ter a certeza se é a profissão almejada. O que é propiciado pelo Estágio.

Cabe a cada acadêmica buscar sempre novos conhecimentos dentro do Curso, a fim de propiciar no futuro um método de ensino- aprendizagem que possa revolucionar o aprender geográfico nas Escolas.

5 - REFERÊNCIAS

REIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 8. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003. (Coleção Leitura).

MOREIRA, Rui. **O QUE É GEOGRAFIA**. São Paulo. Brasiliense: Coleção Primeiros Passos, 14ª edição, 2006.

GANDIN, D. **Planejamento como prática educativa**. 16º. Ed: Loyola. São Paulo, 2007

SMOLKA, Ana Luiza B. Góes. Maria Cecília (orgs.). **A Linguagem e o outro no Espaço Escolar: Vigotsky e a Construção do Conhecimento**. SP: CAMPINAS, PAPIRUS, 1995.

APÊNDICES

Figura 1: Modelo de Terrário



Fonte: Autoral, 2012.

Figura 2: Confeção dos Terrários pelos alunos



Fonte: Autoral, 2012.

Figura 3: Aula de campo na cidade de Puxinanã/PB



Fonte: Autoral, 2012.

Figura 4: Aula de campo, Mata do Pau Ferro-Areia/PB



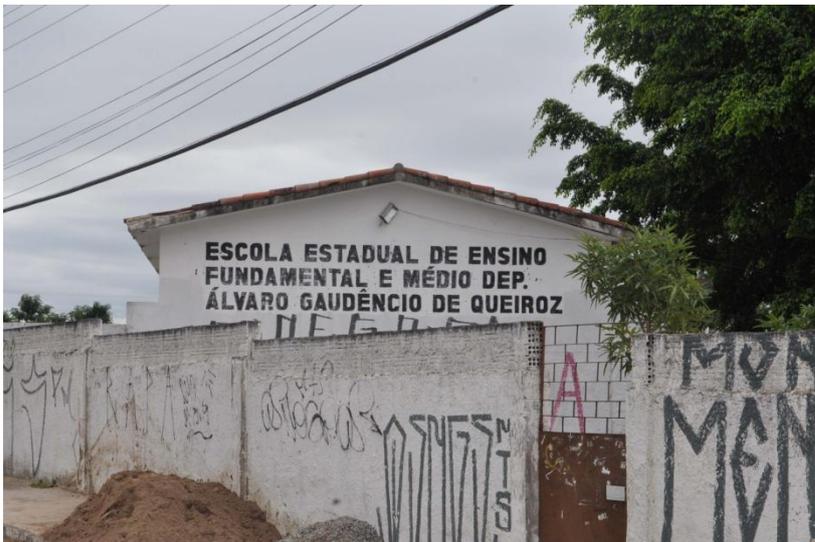
Fonte: Autoral, 2013.

Figura 5: Escola Municipal Maria Anunciada Bezerra



Fonte: Autoral, 2014.

Figura 6: E.E. de E. Fundamental e Médio Dep. Álvaro Gaudêncio de Queiroz



Fonte: Autoral, 2013.